

Reflexões

PUCRS

REVISTA DO PROJETO REFLEXÕES PUCRS
ANO XI | Nº 11 | 2011

Ideias afinadas

Encontro em Bento
Gonçalves aproxima
pessoas e alinha
conhecimentos
acerca da
Universidade



Imersão
Páginas 4 a 9



Facepuc
Páginas 10 e 11



Ano Mariano
Página 17



**Planejamento
Estratégico**
Página 21



ETC.
Página 23



Set list
Página 26



MEDIATECA
Página 26



Twitter Verbal
Contracapa



10

“FACEPUC”

Esclarecimentos em tempo real

Dialogando com a Reitoria permite acesso direto a respostas do Colegiado da Universidade



17

AÇÃO MARISTA

Aprendizado e celebração de Maria

União Marista do Brasil organiza e celebra em 2011 o Ano Mariano



27

ESPECIAL

A PUCRS cresce com o Reflexões

“A partir do Projeto Reflexões, cresceu a estima, a valorização, o orgulho e o sentimento de pertença à PUCRS.”

3

EDITORIAL

4

IMERSÃO OLHAR

A evolução musical e da academia A Universidade Católica e Pontifícia Lições do mestre em seu aniversário

IDENTIDADE

O jeito de ser da PUCRS

COMPROMISSO

A importância do elo com a Instituição

12

ENTREVISTA

Vocação para educar e se renovar

14

PÔSTER

16

CONEXÃO

Tá no blog

18

ÁLBUM

21

DNA REFLEXÕES

O Reflexões e sua contribuição ao planejamento estratégico

22

ETC.

Centro de Eventos
Todos a bailar
Bastidores
Doce italiano

24

EU FUI

25

PORTA-RETRATOS

26

MIDIATECA

Mais informação, melhor compreensão

28

TWITTER VERBAL



PENSAMENTOS DO IR. NORBERTO RAUCH

Em sua 11ª edição, a revista Reflexões presta uma nova homenagem ao Ir. Norberto Francisco Rauch – falecido em junho –, Reitor da PUCRS quando da criação do Projeto Reflexões. Em 2008, ele concedeu uma entrevista, refletindo sobre o Projeto, sua criação, a evolução e as contribuições à Administração Superior. Desta vez, a partir do Editorial, diversas páginas da publicação trarão pensamentos que marcaram a trajetória e a forma de ver o mundo deste homem que deixou um legado de êxitos à Universidade que conduziu ao longo de 26 anos de Reitorado.

As frases foram extraídas do livro “Trajetória do Período 1979-2004 – 26 anos de Reitorado”, e de edições anteriores da revista Reflexões.

EXPEDIENTE

Reitor: Joaquim Clotet

Vice-Reitor: Evilázio Teixeira

Comissão do Projeto Reflexões: Armando Bortolini, Dionísio Rodrigues, Doris Haussen, Draíton Gonzaga de Souza, Emilio Jeckel Neto, Érico Hammes, Evilázio Teixeira, Jacqueline Poersch Moreira e Júlio César de Bem

A revista Reflexões é editada pela Assessoria de Comunicação Social da PUCRS. **Coordenadora da Assessoria:** Ana Luisa Baseggio • **Reportagem e edição:** Eduardo de Carvalho Borba • **Fotos:** Bruno Todeschini • **Revisão:** Antônio Dalpico • **Projeto gráfico e editoração eletrônica:** PenseDesign • **Impressão:** Epecê-Gráfica • **Contatos com a Redação:** 3320-3503, ramal 4338, e publicacoesascom@puccrs.br

Conhecer Valorizar Amar

Editorial

Tempos globais, tempos locais. Tempos de grupos e indivíduos, tempos de virtualidade real. A família, o trabalho, o entretenimento. O corpo, a mente, o espírito. Para a sociedade, em geral, há grande dificuldade em manter a unidade diante da segmentação da época atual. Nesse sentido, o Projeto Reflexões tem procurado, ao longo dos seus 12 anos, contribuir para a integração individual e coletiva daqueles que fazem parte da PUCRS. De que maneira? Oferecendo uma visão e uma vivência mais amplas da Instituição.

Os encontros anuais, realizados atualmente em Bento Gonçalves, vêm desenvolvendo atividades que visam aprofundar o conhecimento da PUCRS, tanto em seu ideário educativo quanto na visão marista. E, na resposta daqueles que já vivenciaram o Projeto, tem-se obtido o respaldo para a continuidade do mesmo. A percepção da dimensão e da espiritualidade que sustentam a missão da Instituição tem impactado os participantes e sido fonte motivacional para a equipe responsável.

A luz que guia o Projeto, por sua vez, deve ser buscada na voz daqueles que o idealizaram e o colocaram em execução. O Ir. Norberto Rauch, então Reitor da PUCRS, no editorial da Revista Reflexões de novembro de 2004, dizia: “Feliz o dia em que eu tive a inspiração de criar um programa de reflexão e de aprofundamento para professores e funcionários sobre os elementos fundamentais de uma Universidade que simultaneamente associa as características e os valores do cristianismo e da educação marista”. Por sua vez, o atual Reitor, Ir. Joaquim Clotet, que participou da estruturação do Projeto e foi o seu primeiro coordenador, destacava no editorial da Revista em 2006: “Entendo que o seu mérito é o de nos ajudar a cumprir um papel relevante na vida e nos relacionamentos que consagramos. Estamos, assim, repetindo o que fez São Marcelino Champagnat: disseminando coletivamente os ensinamentos mútuos”. Já o atual coordenador, Ir. Evilázio Teixeira, vice-Reitor da PUCRS, salienta, em entrevista à revista Reflexões de 2010, que “esse é um projeto con-

solidado dentro da Universidade” e que, também, “tem oferecido contribuições importantes para o realinhamento de ações da Instituição, a partir da escuta do que os participantes têm a dizer”.

Através dos seus três módulos – Olhar, Identidade e Compromisso – o Projeto tem procurado, além de transmitir a visão da Instituição, revisá-lo anualmente, buscando incorporar as sugestões recebidas em cada encontro. Pode-se considerar, assim, que o Projeto Reflexões, ao longo de sua caminhada, tem deixado um legado não só de conhecimento sobre a PUCRS, mas, principalmente, de vivências compartilhadas numa dimensão maior. O que, segundo os próprios participantes, é de grande valor, uma vez que nada melhor do que conhecer em profundidade para poder valorizar e amar, principalmente numa atualidade globalizada, com características individualistas e de segmentações profundas.

**Doris
Fagundes
Haussen**

Comissão Coordenadora
do Projeto Reflexões



“A comunidade acadêmica cresce quando positivamente desafiada por propostas inovadoras e por metas mais elevadas a alcançar.”



Imersão Abraços, conversas e descobertas

Longe do Campus, convidados do Reflexões conhecem mais sobre a Universidade onde trabalham

Naturais, recicláveis, livres de colesterol e sem contraindicações. Essas são algumas das muitas características positivas e saudáveis, à mente e ao corpo, proporcionadas pelo abraço. Para detalhá-las, o gerente de Recursos Humanos Júlio de Bem fez uma breve e cativante apresentação durante a atividade de integração que marcou a abertura dos trabalhos da edição 2011 do Projeto Reflexões. Convidados a se cumprimentarem, os 113 professores e técnicos administrativos puderam ter, nessa iniciativa, uma amostra de como seriam os três dias de convívio em Bento Gonçalves, repletos de informações, troca de ideias e muitas descobertas sobre a natureza e a identidade da PUCRS.

A intervenção feita por Júlio de Bem, na tarde do primeiro dia do evento, sucedeu as saudações de boas-vindas do Reitor Joaquim Clotet e do coordenador do Projeto, o Vice-Reitor Evilázio Teixeira. Na sequência, o professor Emilio Jeckel Neto, também integrante da Comissão do Reflexões, expôs ao grande grupo as diretrizes do encontro, tradicionalmente pontuado por três etapas distintas e complementares: *Olhar, Identidade e Compromisso*.



“A inovação é indispensável, sem que signifique a descontinuidade de programas prioritários e essenciais.”



Dinâmicas de apresentação no início da tarde, saudação da Reitoria, bate-papo e troca de informações nos intervalos marcaram os primeiros momentos de integração do evento

OLHAR

A evolução musical e da academia

História do ensino superior foi entremeada pelos acordes da Filarmônica da PUCRS

Ao som da *Primavera* de Vivaldi teve início a palestra *Universidade: contexto nacional e internacional*, abrindo a 11ª edição do Projeto Reflexões. A explanação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Jorge Audy inovou ao integrar o Quinteto de Cordas da Orquestra Filarmônica da PUCRS na abertura e nos intervalos da apresentação, contando e tocando a evolução da música na história, desde o erudito ao rock. A iniciativa garantiu uma nova dinâmica à exposição das informações.

Durante sua fala, Audy contextualizou o novo papel da educação e das universidades, abordou a importância dos ambientes de inovação e pesquisa, referiu questões como globalização, políticas públicas para o setor educacional e de investigação científica, além da sustentabilidade financeira das pesquisas e das instituições de ensino superior (IES). Além da evolução da academia, antes alicerçada na gramática, na retórica e na dialética, o Pró-Reitor enfocou a formação dos profissionais na atualidade, destacando a necessidade de aliar disciplinas técnicas, inovação e empreendedorismo, apresentados por ele como o “novo trivium”. A internacionalização, característica que vem do berço das universidades, foi citada como elemento fundamental à manutenção dos grandes ambientes de aprendizado e pesquisa contemporâneos. “A universidade é o lugar da excelência, mas se internacionaliza somente a partir do momento em que se prepara para isso”, ressaltou. Para o palestrante, as IES também ocupam papel essencial na contribuição para o desenvolvimento econômico e social das localidades onde estão inseridas.



Plateia dividiu sua atenção entre a cronologia das universidades e a musicalidade do Quinteto de Cordas

“A universidade não tem a pretensão de sozinha transformar o mundo. Entretanto, ela tem uma contribuição importante e insubstituível a dar a fim de que advenham dias melhores e uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.”

OLHAR

A Universidade Católica e Pontifícia

Os porquês e a origem de uma grande Instituição de Ensino Superior

Esclarecer o porquê de a PUCRS ser católica e pontifícia, elucidar sua natureza e sua missão perante a sociedade, a Igreja e seus demais públicos de relacionamento foi a proposta da intervenção do professor Draiton Gonzaga, diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Ancorado na palestra anterior, de Jorge Audy, ele explicou o papel da universidade católica no contexto atual da educação superior, apresentou os documentos que guiam suas atividades, tendo como referência o *Ex corde Ecclesiae*, Carta Constitutiva do Papa João Paulo II, bem como os valores seguidos. A respeito da pesquisa, ressaltou que, na PUCRS, o fato de ser católica não representa limitação ao trabalho dos pesquisadores, e afirmou: “Nossa missão é colaborar com a construção do ser humano”.

Durante sua fala, o professor Draiton citou o texto do “Machado afiado”, remetendo os presentes a refletir sobre a necessidade de pausas na rotina de trabalho, para a busca de aprimoramento e aprendizado, a exemplo do Reflexões, para que a sequência das atividades cotidianas seja mais proveitosa.

A íntegra das palestras dos professores Jorge Audy e Draiton Gonzaga está disponível no site www.pucrs.br/reflexoes.

Num primeiro momento, o professor Draiton Gonzaga contextualizou a PUCRS no mundo acadêmico. Mais tarde, participantes deram o parecer de seus grupos sobre as questões propostas



O Machado afiado

Dois homens disputavam o corte de árvores. O mais jovem, com toda a sua força, cortava sem parar um minuto, enquanto o mais velho parava de vez em quando, como se estivesse descansando.

No final, o mais velho venceu: havia cortado mais troncos. O jovem ficou indignado, dizendo que, enquanto cortava sem parar, notou que o colega parava para descansar, por diversas vezes, e como poderia ter vencido!?

O parceiro respondeu:

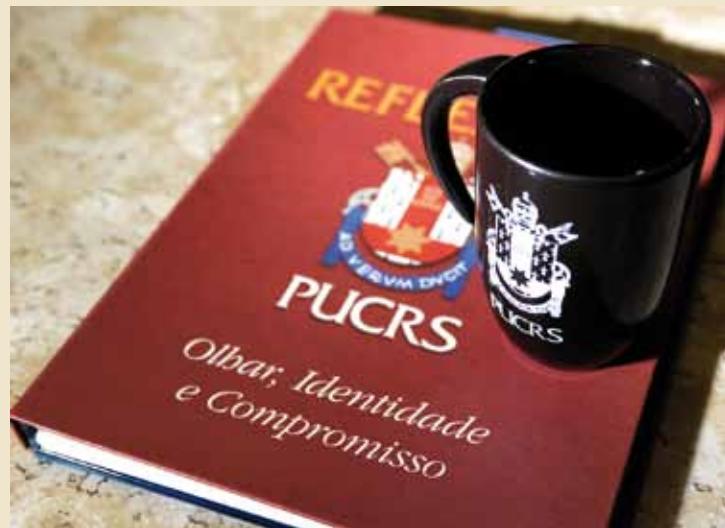
— Enquanto você cortava insistentemente, eu parava para amolar o machado.

“Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve pôr mais força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.”

Eclesiastes 10:10

Talk show matinal

Entre as novidades apresentadas na edição 2011 do Reflexões, o *talk show* matinal com o professor Emilio Jeckel Neto (ao centro, no palco) foi um dos itens que mais agradou. O primeiro, na manhã de sexta-feira, resgatou os assuntos e discussões do dia anterior. Foram convidados a subir ao palco o professor Fernando Kreutz, da Faculdade de Farmácia, e a técnica administrativa Alexandra Kappel, da Divisão de Obras. No dia seguinte, foi a vez da técnica Daniela Petró, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, e o professor Fabiano Menke, da Faculdade de Direito. Ao final do bate-papo, todos foram brindados com uma caneca da Griffê PUCRS. Abaixo, algumas das falas destacadas durante esta atividade.



“

O aluno é o principal foco do nosso trabalho.

ALEXSANDRA KAPPEL

“

O que a PUCRS criou com seu modelo de empreendedorismo pode ser utilizado no mundo todo.

FERNANDO KREUTZ



“

A vivência no Mundo PUCRS é ímpar. Temos que desfrutar toda a estrutura proporcionada pela Universidade.

FABIANO MENKE

“

Fui criada num ambiente católico. A base familiar, para mim, é tudo, e a PUCRS é como uma família.

DANIELA PETRÓ



“Ainda que seja desejável realizar sempre mais em prol das pessoas, sinto que atingimos um bom nível de satisfação, de estima institucional, de compromisso e participação na Missão da Instituição claramente definida no intenso trabalho que movimentou e continua a movimentar a Universidade, o Plano Estratégico.”

OLHAR

Lições do mestre em seu aniversário

No dia em que Champagnat nasceu, sua vida e obra foram lembradas

O Ir. Inácio Etges, líder da Província Marista Sul, foi a pessoa responsável por conduzir a plateia do Projeto Reflexões numa rápida imersão sobre a história de Marcelino Champagnat e dos Irmãos Maristas, desde a França do século 18 aos dias atuais. Coincidência oportuna, a data da exposição de Etges, 20 de maio, foi a mesma em que nasceu o fundador do Instituto dos Irmãos Maristas. Sua abordagem resgatou a trajetória do homem que abandonou os estudos quando criança por discordar da metodologia de ensino discriminatória e agressiva, e chegou ao ápice de sua atividade laboral e religiosa ao desenvolver uma pedagogia integral, aliando afetividade, espiritualidade e disciplina à educação, além de obter o reconhecimento oficial da Santa Sé aos Padres Maristas antes de morrer, aos 51 anos.

O legado de Champagnat, de acordo com o palestrante, pode hoje ser visto em 80 nações de todos os continentes: está no olhar grato de uma criança amparada por uma obra social; nas conquistas obtidas por centenas de milhares de egressos das instituições de ensino; no Carisma Marista, personificado no trabalho de irmãos e leigos que disseminam o espírito de família; e na missão de evangelizar educando, entre outros.

A palestra completa do Ir. Inácio Etges está disponível no site www.pucrs.br/reflexoes.

O Provincial, Ir. Inácio Etges, explicou os significados do legado de Champagnat



IDENTIDADE

O jeito de ser da PUCRS

Marca, identidade, valores e princípios estiveram presentes na fala do Reitor

Marcelino Champagnat disse que “a educação é uma obra de amor”. Nessa frase, sintetizou a representatividade do ato de educar e sua crença de como esse bem imaterial deveria ser valorizado. Essas palavras, que há quase dois séculos orientam e motivam os irmãos maristas, impregnaram-se em sua identidade, sendo introduzidas em cada instituição de ensino aberta por eles. Na PUCRS, ocorre o mesmo, e a fala do Reitor Joaquim Clotet durante o Reflexões evidenciou aos convidados a crença num time que, embora se renove de tempos em tempos, sempre assimila e contribui para o jeito de ser da PUCRS.

Filósofos, políticos, escritores e demais personalidades reconhecidas internacionalmente subsidiaram a fala do Reitor, que trouxe a todos a importância da união, do alinhamento das ações e dos discursos e do compartilhamento da missão, dos valores e dos princípios da instituição da qual se faz parte. Citando o Plano de Marketing da PUCRS, afirmou que “uma instituição de sucesso é feita de pessoas comprometidas e identificadas com sua missão, valores e princípios”. Para ele, é importante à Instituição conhecer cada um, na sua individualidade, para que se construa um espírito coletivo. Ao final, ressaltou o valor de cada um sentir-se bem com o que faz e onde está, colaborando para o crescimento da Instituição onde trabalha.



Reitor Joaquim Clotet: incentivo à construção de um espírito coletivo

COMPROMISSO

A importância do elo com a Instituição

Apresentações e depoimento elucidam o significado do compromisso com a Universidade

A exposição feita pelos professores Leomar Brustolin e Érico Hammes, ambos da Faculdade de Teologia, sobre o tema do comprometimento, serviu como amarra para as apresentações e discussões anteriores. Num primeiro momento, Brustolin trouxe diversos exemplos de forte relação com as atividades laborais, tendo como ícone principal a Madre Tereza de Calcutá. A participação do professor foi ilustrada com um trecho do filme que leva o nome da religiosa. Já o professor Hammes ateu-se à elucidação do termo compromisso, trazendo seu significado etimológico, filosófico e teológico. Por fim, abordou a dimensão político-institucional do termo.

O desfecho da etapa *Compromisso* ocorreu com um depoimento da professora Clodia Turra, falando sobre sua carreira na PUCRS. Uma entrevista com a docente pode ser lida nesta edição, nas páginas 12 e 13.

Para finalizar as atividades da edição 2011 do Projeto Reflexões, foi realizada a Celebração Eucarística, na Igreja São Bento, situada nas proximidades do hotel Dall'Onder.



Durante palestra sobre compromisso, vídeo expôs Madre Tereza como exemplo



O depoimento da professora Clodia (acima, à esquerda) cativou a plateia, enquanto a celebração eucarística (ao lado) reuniu dezenas de pessoas na Igreja São Bento



REFLEXÕES
2011

“ Mural

Informações

Fotos

Notas

Amigos

*O desfecho da etapa **Olhar propicia,** anualmente, um contato frente a frente com os componentes da Administração Superior. Como nas redes sociais da Internet, muito em voga na atualidade, os participantes podem questionar e ter suas dúvidas respondidas em tempo real, sem necessidade de encaminhamentos ou intermediários. A seguir, alguns dos temas levantados nos quase 90 minutos dedicados ao **Dialogando com a Reitoria.***

Esclarecimentos em

Dialogando com a Reitoria permite acesso direto a



Sani Belfer Cardon – Faculdade de Educação

Como a PUCRS está acompanhando o Plano Nacional de Educação (PNE)?



PRÓ-REITORA SOLANGE

Existem várias ações ligadas ao PNE. O Reitor designou uma comissão, com representantes de todas as Pró-Reitorias, para refletir sobre as questões nele contidas e que dizem respeito à Educação Superior. Como a prevalência das questões centra-se na graduação, a PROGRAD tem acompanhado mais de perto, oportunizando a presença de seus assessores em eventos sobre o tema.



Isabel Cristina Carvalho – Faculdade de Educação

A Universidade tem algum plano ou política de gestão ambiental?



VICE-REITOR EVILÁZIO TEIXEIRA

O Plano Estratégico 2011-2015 contempla, no objetivo estratégico 16, o compromisso da PUCRS em implantar o “Campus Verde” por meio do incremento de boas práticas de preservação do meio ambiente em novas obras, em melhorias e em serviços. Isso já está em prática, entre outras iniciativas, pela atuação do Comitê de Gestão Ambiental da Universidade (CGA). O grupo, ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), envolve professores/pesquisadores de diversas áreas e técnicos administrativos.



Pergunta sem identificação

Como a PUCRS se prepara para a Copa do Mundo de 2014?



PRÓ-REITOR DORNELLES

O Parque Esportivo oferece condições para a preparação de uma seleção de futebol estrangeira e a Universidade mantém contato com as autoridades locais, além de já ter recebido técnicos da FIFA. Para cuidar desse tema e similares, como os Jogos Olímpicos de 2016, foi criada a Comissão Especial de Megaeventos Esportivos. De caráter interdisciplinar, é composta por membros de diferentes Unidades Universitárias.



Ir. Armando Luiz Bortolini

Qual a relação entre a filantropia da PUCRS e o ProUni?



PROFESSOR RICARDO BASTOS

Atualmente o ProUni é o principal benefício disponibilizado aos alunos, sendo a PUCRS a Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul com o maior número de bolsas oferecidas. A Universidade segue a filantropia com base no ProUni, tendo toda a sua cota patronal voltada a esse programa, além de cumprir as normas do governo federal que pede acesso a pessoas que, sem esse benefício, não teriam condições de cursar o ensino superior.

tempo real

respostas do Colegiado da Universidade



Wilmar Barth – Faculdade de Teologia

Como é verificada a idoneidade dos documentos para ingresso de alunos com benefícios?



PROFESSOR RICARDO BASTOS

A Universidade tem uma equipe que segue processo permanente e cuidadoso de averiguação dos documentos de cada aluno. O trabalho nunca enfrentou problemas e a Instituição envia relatórios frequentes e detalhados ao MEC, que reconhece o rigor e a seriedade da atividade.



Luiz H. Villwock – PRPPG/Tecnopuc

Qual a posição da Universidade quanto aos processos movidos por alunos devido à reprovação em disciplinas?



PRÓ-REITORA SOLANGE

O número de casos monitorados pela Procuradoria Jurídica é mínimo e os juízes não têm dado ganho de causa, pois consideram que o professor é soberano na avaliação. Os docentes não devem deixar-se levar por mecanismos de pressão dos alunos. É preciso que tenham convicção nas suas atividades, pois são apoiados pela Universidade.



PRÓ-REITORA JACQUELINE

O Centro de Atenção Psicossocial e a Ouvidoria também acompanham esse movimento, principalmente nos finais de semestre. A PUCRS escuta os estudantes e toma medidas de encaminhamento.



Fernando Kreutz – Faculdade de Farmácia

Como a PUCRS vê a educação virtual e como está agindo a respeito?



REITOR JOAQUIM CLOTET

Existem universidades totalmente virtuais nos EUA, na China e em países da América Latina. Instituições mais tradicionais como Harvard, UCLA e Stanford, nos EUA, por exemplo, priorizam os cursos presenciais.



PRÓ-REITOR DORNELLES

O EAD da PUCRS foca os cursos de extensão e de especialização, que registram baixo índice de desistência. Atualmente, 10 mil alunos da Universidade estudam com ferramentas semipresenciais, e 75% dos professores estão capacitados para utilização do Moodle, que em breve poderá ser acessado via i-Phone. A atividade semipresencial é utilizada como apoio pedagógico e não como fim.

Participaram desta atividade os seguintes professores (a partir da esquerda): Ricardo Bastos, assessor da Pró-Reitoria de Administração e Finanças; Jacqueline Moreira, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários; Ir. Evilázio Teixeira, Vice-Reitor; Ir. Joaquim Clotet, Reitor; Solange Ketzer, Pró-Reitora de Graduação; João Dornelles Jr., Pró-Reitor de Extensão e Vera Strube de Lima, coordenadora de pós-graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A mediadora foi a professora Doris Haussen





Vocação para

Convidada para ilustrar, com seus depoimentos, a etapa **Compromisso**, a professora Clodia Maria Godoy Turra recebeu em sua residência, situada na Zona Sul de Porto Alegre, a reportagem da revista Reflexões. Nas salas de estar e de jantar, onde guarda presentes e homenagens de ex-alunos, de colegas e de instituições por onde passou, a educadora, natural de Dom Pedrito (RS), relatou suas experiências. Falou do convívio em sala de aula, da amizade com os irmãos maristas e do apreço pela literatura. Com a vocação para educar descoberta ainda na adolescência, Clodia construiu uma carreira com experiências pedagógicas e administrativas, chegando a ser vice-diretora da Faculdade de Educação da PUCRS (Faced). Vaidosa, não divulga a idade. Aos que a questionam a respeito, responde: “Tenho a idade que você pensar que eu tenho”. Na entrevista a seguir, ela detalha sua trajetória docente, fala da superação de uma meningite e da dedicação à Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, na qual ocupa uma das cadeiras, além dos saraus literários e recitais no Clube de Mães da Vila Assunção.

“

A aproximação é um elemento indispensável entre professor e aluno.

”

Professora
CLODIA TURRA
e
lecionou desde as
escolas primárias
à pós-graduação

COMO FOI O INÍCIO DE SUA CARREIRA?

Aos 17 anos fiz concurso para professora do Estado e, em 1954, comecei a lecionar no município de Guaíba. Depois de alguns anos, fui para Caxias do Sul, onde recebi convite para ser diretora de uma escola primária (*ensino fundamental*). Fiquei lá por alguns anos e guardo boas recordações. Anos depois, vim para Porto Alegre, com meu marido, e comecei a trabalhar na Secretaria Estadual de Educação (SEC), na área administrativa.

QUANDO OCORREU A CHEGADA À PUCRS?

Quando concluí a graduação em Pedagogia, em 1972, a professora Délcia Enricone convidou-me para lecionar. Antes de entrar na PUCRS, eu cursei, por dois anos, especialização em Supervisão Escolar, no Instituto de Educação Flores da Cunha. Com isso, consegui obter o diploma de Pedagogia com apenas mais dois anos de Faculdade, devido ao aproveitamento do conteúdo que ocorria naquela época. Comecei lecionando didática para os cursos de licenciatura, à noite. Durante o dia, trabalhava na SEC. Mas, em 1975, tive de pedir licença da Universidade, pois fui chamada pela SEC para assessorar o secretário de Educação até minha aposentadoria em 1982. Foi quando voltei para a PUCRS,



Em sua residência, a professora Clodia Turra preserva com carinho os presentes recebidos de alunos e colegas durante a docência. A medalha Ir. Afonso, no detalhe, está entre as homenagens prediletas. O recanto arborizado do condomínio é o lugar de suas caminhadas

EDUCAR SE RENOVAR

não sem antes estudar os autores contemporâneos e preparar-me para entrar em sala de aula.

COMO FOI SEU TRABALHO ATÉ CHEGAR À VICE-DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO?

Quando retornei à Universidade, passei a dedicar-me por 20 horas à Faced. Lecionava as disciplinas de Didática Geral 1, 2, 3 e 4, e Metodologia de Avaliação 1, 2, 3 e 4. Tinha alunos em todas as licenciaturas. Em 1985, fui convidada pelo Ir. Armando Luiz Bortolini (Comissão Projeto Reflexões) para trabalhar na Vice-Direção. Assumi essa nova atividade, junto com as aulas, e fiquei até 1990.

QUE EXPERIÊNCIAS MAIS MARCARAM SUA CARREIRA NA UNIVERSIDADE?

A melhor experiência para um professor sempre é a sala de aula, o contato com o aluno. O professor tem que fazer a leitura das fisionomias dos alunos, para saber como eles estão. Recebi diversas homenagens de turmas como paraninfa e guardo todas, com muito carinho. Presentes, placas, cartas, troféus. Também recordo de uma experiência realmente marcante. Quando estava me desligando da Universidade, no ano 2000, fui recebida pelo Ir. Norberto Rauch em seu gabinete. Ao despedir-se, ele disse: “Professora Clodia, volte sempre. Aqui é a sua casa”. Fiquei embevecida. Sempre

tive muito apreço e amizade pelos irmãos maristas. Os irmãos Mainar Longhi, Elvo Clemente, Armando Bortolini, Faustino João e Avelino Madalozzo sempre foram pessoas muito especiais. O Ir. Joaquim Clotet também o conheci quando veio para a PUCRS em 1984.

A SENHORA TEVE PUBLICAÇÕES. CONTE UM POUCO A RESPEITO.

Particpei algumas vezes da Jornada Educativa Marista (Jemar), e escrevi um livro, com o auxílio do Ir. Faustino João, intitulado *Jemar: referencial para reflexões e decisões: história, proposta, esperança*. Outra obra, intitulada *Planejamento de Ensino e Avaliação*, editada em 1975, teve pelo menos três edições, com mais de 15 mil exemplares distribuídos para todo o Brasil.

QUANDO OCORREU O SEU DESLIGAMENTO DA PUCRS?

No final dos anos 1990, passei por problemas de saúde, que motivaram meu afastamento da Universidade. Tive meningite, passei algumas semanas em estado de coma e por muito tempo tive de me locomover com uma cadeira de rodas. Meu desligamento ocorreu, em definitivo, no ano 2000.

“

O aluno é a pessoa mais importante da Universidade.

”

O QUE A SENHORA FAZ DESDE QUE SAIU DA UNIVERSIDADE?

Desde 2002, participo do Clube de Mães da Vila Assunção, onde fui vice-presidente por duas vezes. Organizei e coordenei a Oficina de Literatura, que já tem livros publicados, como *A mão que move as peças*, falando sobre os obstáculos que movemos do nosso caminho durante a vida, como num jogo de xadrez. Fazemos sessões de leitura, saraus literários e recitais, tudo voltado para a terceira idade. Também escrevo contos. Atualmente nosso grupo está redigindo uma série de contos que pretendemos reunir num livro, ainda este ano, numa homenagem a Vinícius de Moraes. Além disso, participo das promoções da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, na qual ocupo a cadeira número 13. Temos reuniões, chás e encontros. Por conta desses compromissos, quase sempre estou fora de casa.

QUAIS SUAS DICAS PARA MELHOR APROVEITAR A APOSENTADORIA?

É bom sempre manter-se ocupada. Tenho muitas amigas do tempo em que trabalhei como professora. Muitas das alunas de anos atrás hoje são minhas amigas. Almoçamos, conversamos, tomamos chá juntas. Em casa, costumo caminhar pela pista do condomínio e pela quadra de esportes.

*“Considero o PESSOAL como o foco central. Inclui o quadro de
Constitui o fator número um e decis*



*docente/pesquisador, técnicos, administradores e auxiliares.
sivo na qualidade da Universidade.”*



Reflexões PUCRS

Principal Minha página Membros Fotos Blogs Fórum

Tá no blog!

Na comunidade do Projeto Reflexões no Ning, todos os integrantes têm espaço para inserir textos e fotos, interagir com colegas e trocar mensagens. Além de falar com o grupo em geral, cada membro pode personalizar o *layout* de suas páginas. Até julho de 2011, havia 164 adesões. E há espaço para mais. Se você quer fazer parte desta rede, escreva para e-mail reflexoes@pucrs.br ou pelos ramais 4358 e 5360 e solicite mais informações. Abaixo, veja um pouco do que os “blogueiros” postaram recentemente.



Luis Carlos Lima Libório

O Projeto Reflexões é mais que um encontro de ideais, é um exemplo sólido de que unidos somos e seremos capazes de construir, dentro da nossa Universidade, as bases fundamentais para formarmos cidadãos de caráter, mais dignos e confiantes de si mesmos.



Simone Flores Monteiro

Parabéns aos organizadores do Reflexões; a oportunidade do encontro é um exercício importante para as nossas práticas diárias. Abraços!



Juliane Hammerschmidt

Expresso o meu encantamento com o encontro Reflexões 2011. Encantamento com os temas abordados, com o querer bem que todos da equipe transmitiram com cada gesto de cuidado e zelo pelo nosso bem-estar. Foi um momento em que pude reforçar ainda mais a imagem que tenho da PUCRS, tanto como aluna quanto como colaboradora.



Emilene Campos Corrêa

Parabéns à comissão organizadora e à equipe de apoio. O encontro foi mais do que o esperado. Uma excelente troca de ideias, experiências e conhecimento. O orgulho de trabalhar nesta Universidade Católica só aumentou depois do Projeto Reflexões 2011.



João Vitor Hanna de Souza

Findo o nosso retiro destinado à reflexão, fica fácil perceber que voltamos com o machado mais afiado, como referia o professor Draiton em sua palestra. Tudo o que tivemos a oportunidade de ver e ouvir já está se sedimentando, ou seja, passando de simples informação recebida para conhecimento.



Gustavo Koetz Azambuja

Parabenizo a toda organização e equipe de apoio deste grande evento. Tenho certeza de que todos crescem profissionalmente ao conhecer o histórico, analisar o presente e pensar no futuro da instituição a qual estão inseridos. Em um grupo tão grande de pessoas, percebemos tantas diferenças e ao mesmo tempo muitas semelhanças.

Aprendizado e celebração de Maria

União Marista do Brasil organiza e celebra em 2011 o Ano Mariano

Um ano dedicado a aprofundar conhecimentos sobre Maria, a reavivar sua presença na vida marista no Brasil e a iniciar a preparação para o 200º aniversário do Instituto dos Irmãos Maristas (1817-2017), criado por Marcelino Champagnat. Estas são algumas das propostas do Ano Mariano, organizado pela União Marista do Brasil (UMBRASIL), no período de 25 de março a 8 de dezembro de 2011.

A partir do apelo fundamental "Com Maria, ide depressa para uma nova terra", expresso durante o 21º Capítulo Geral dos Irmãos Maristas, em Roma, em setembro de 2009, foi elaborada uma programação incluindo atividades como simpósio, curso de extensão em Mariologia (estudos sobre Maria, sua vida, práticas devocionais e teológicas), lançamento de CD e peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, entre outras iniciativas.

O desenvolvimento do Ano Mariano se apoia em dois eixos fundamentais: a) mística e espiritualidade mariana – formação; b) celebração. No seu conjunto, as atividades propostas visam atender esses dois eixos.

Objetivos do Ano Mariano

- 1 Reavivar a presença de Maria na vida marista no Brasil;
- 2 Oferecer uma visão renovada sobre Maria, centrada em Jesus Cristo, em sintonia com o Vaticano II e em diálogo com o mundo contemporâneo; e
- 3 Favorecer o cultivo da mística e da espiritualidade marianas nos espaços de Missão Marista no Brasil, em comunhão com a Igreja.

Mais informações:
<http://anomariano.umbrazil.org.br>

Mãe do Filho de Deus, Maria é também considerada a mãe da Igreja. Em sua pessoa, seu testemunho de vida e sua missão, a Igreja reconhece a realização da vontade de Deus. No ponto de vista dos maristas, Maria ensina à Igreja que o seguimento de Jesus Cristo é um caminho de transformação e libertação que se dá na generosidade de coração e na entrega gratuita de si.

Sob diversos títulos e matizes, Maria é retratada nas diferentes culturas, comunidades e povos como companheira, modelo de inspiração, força para acolher a realidade da vida e lutar para sua transformação. Maria é a mulher plena de Deus, a mãe, a irmã, a amiga, a intercessora junto a Cristo, solidária com os pobres e humildes.

Significado da nova terra

A nova terra, representando uma autêntica renovação dos Institutos, exige verdadeira e profunda mudança de coração: uma vida nova, consagrada pelo batismo e pelos votos, firmemente arraigada no Evangelho. Vida que promove um novo modo de ser; uma nova relação entre irmãos, irmãs, padres, leigos e leigas, baseada na comunhão, buscando juntos a contínua e crescente vitalidade do Carisma Marista, no mundo de hoje. Encoraja a todos a buscar com urgência novos horizontes para ser presença fortemente significativa entre as crianças e os jovens pobres.

depoimento

Assim como a natureza tem os ciclos das estações, a humanidade precisa estar atenta ao seu ritmo e finalidade, conjugando fatores de bem-estar material, social e espiritual. O Ano Mariano está sendo uma importante proposta, conclamando todos os cristãos para o cultivo da espiritualidade mariana.

Os irmãos maristas, aqui no Brasil, lançaram uma campanha convidando a todos os cristãos, especialmente os devotos de Maria, a Boa Mãe, para, no decorrer de 2011, aprofundarem sua vivência religiosa e, até retomarem práticas devocionais, estudos e celebrações, pois a mística marista é ir a Deus por Maria como reza o lema: "Tudo a Jesus por Maria!"

Ir. Armando Bortolini

COM
MARIA
PARA
UMA
NOVA
TERRA



Missão Marista

“Na administração moderna, o trabalho em equipe é fundamental. Partilhar tarefas e delegar atribuições e responsabilidades deve fazer parte da gestão.”

Álbum

A partir da esquerda:
Renata Santana (Face),
Marilise Poltronieri (Feng),
Tiago Ferreto (Facin), Adriana
Lopes (Uruguaiana), Darling
Siega (FSS), Daniela Petró
(FFCH), Everton Padilha
(Famecos), Rafael Madeira
(FFCH), Jared Jost (Faca), Sani
Cardon (Faced) e Fernanda
dos Santos (PRPPG)



A partir da esquerda:
Liane Zavascki (Fadir),
Caroline dos Santos (Projur),
Roberto Poli (Odonto),
Carolina Guerini (Faenfi),
Maurício Ávila (Labelo),
Patrícia Appelt (Proaf), Edison
Pereira (Prograd), Caren de
Oliveira (FFarm), Fabrina de
Maia (Uruguaiana), Luis H.
Villwock (PRPPG/Tecnopuc)
e Marco Mangan (Facin)

A partir da esquerda:
Marco Morais (Famecos),
Yuri Machado (Fadir), Ivan
Dorneles (Proaf/GTIT),
Aline Pan (Fafis), Lucimara
Sachett (Proaf/GRH), Luciano
Castro (Fefid), Vivian Borges
(Fapsi), Simone Monteiro
(Proex/MCT), Julieta Tavares
(Odonto), Evandro Souza
(Facin) e Gislaine Vidoto
(Uruguaiana)



“Bom clima de convivência não significa necessariamente uma unanimidade e concordância em tudo. No campo das ideias, as divergências têm seu grau de normalidade.”



A partir da esquerda:

Julio Ferst (PRPPG/Tecnopuc),
Alexsandra Kappel
(Proof/Div. Obras), Carlos
Teixeira (Fabio), Rafael de
Oliveira (Odonto), Atílio
Dengo (Fadir), Fabio Canatta
(Famecos), Luisa Braga
(PRPPG/Cembe), Márcia Bein
(Famat), João Vitor Souza
(Biblioteca Central), Daniela
Pereira (Fapsi), Carlos Alves
(Faca) e Adriana Kuhl (Faced)

A partir da esquerda:
Camila Paes Keppler (Ascom),
Claudia Santos (Centro Clínico),
Claudete Costa (Proof),
Tiago Kunz (Odonto),
Camila Rodrigues
(Proex/Pq. Esportivo), Rafael
Sartor (Feng), Jaqueline
Manica (Fapsi), Wilmar Barth
(Fateo), Geisa Medeiros (Fafis),
Fernando Kreutz (FFarm)
e Vanessa Purper (Famecos)



A partir da esquerda (em pé):

Aurélio Salton (Feng), Leonardo Girardi
(Odonto), Leo Joas (Face), Ma. Regina Oliveira
(Proof/Contabilidade), Silvane Guerra (ICM),
Rafael Fonseca (Fadir) e Henrique Rocha (Fadir)

A partir da esquerda (sentadas):

Liane Zanesco (Fale), Ionara Rech (Face), Leticia
Hoppe (Face) e Emilene Campos (Proex)



A partir da esquerda:
Bruno Santos (Feng), Edson Dal Pozzo (Pastoral), Joe Marçal (Fateo), Gustavo Azambuja (Proex), Rodrigo Vieira (Faenfi), Paulo Angelini (Fale), Marilete Morais (HSL), Cintia Totti (Proaf), Carolina Rocha (Proaf), Letícia Poehls (Feng), Priscila Gonzales (Face), Daniela Ribas (Famat) e Silvio Rocha (FAU)

A partir da esquerda (em pé):
Marcelo Freiry (PRPPG), Tiago Neske (ICM), Luiz Aydos (FAU) e Paulo Mendel (Face)

A partir da esquerda (sentadas):
Valéria Thiers (Fapsi), Dênira Remedi (Biblioteca Central), Luana Santos (Famed), Alessandra Soria (PRPPG/Coord. Inovação), Juliane Hammerschmidt (FFCH) e Ana Beber (FFCH)

A partir da esquerda (agachados):
Pedro Zanella (Famed) e Aline Morossoli (Odonto)



A partir da esquerda:
Karine Reichel (Proex), Fernando Silva (Fadir), Leonardo Pinto (Famed), Elisete Sales (Biblioteca Central), Tháisa Closs (FSS), Isabel Carvalho (Faced), Luiz Carlos Libório (Proex/MCT), Henrique Moreira (Proex/MCT), Vanessa Santos (Famed) e Luis Felipe Silveira (Fefid)



A partir da esquerda:
Rafael Alvarez Jr. (Fale), Rodrigo Sartori (Fefid), Alberto Raguenet (Famecos) Marcus de Poli (Proex/Cepuc), Ana Lúcia Chittó (Fabio), Eduardo Laschuk (Faqui), Bianca Dias (Ascom), Fabiano Menke (Fadir) e Julice Soares (Prograd/CRA)



“Durante vários anos, trabalhei com Planos Trienais relativamente simples. No ano 2000, optamos por fazer um Plano Estratégico decenal, seguindo todas as regras e etapas deste tipo de planejamento. Foi um trabalho qualificado, com ampla participação.”

Para entender o planejamento estratégico da PUCRS (PE), é preciso encará-lo como um processo de pensar o futuro de forma estruturada, direcionando os rumos da Instituição e focando na qualidade e na sustentabilidade. Muito mais que procedimentos cronológicos sistematizados, seguidos passo a passo para desenvolver ou coordenar a estratégia, o PE tem sido um elemento catalisador da integração de processos, de atividades e de pessoas.

Adotado como instrumento de gestão na PUCRS a partir de 2001, o PE definiu sua orientação de longo prazo para o decênio que viria a seguir. Alimentada por muitas contribuições advindas do Projeto Reflexões, a construção do plano estratégico 2001-2010 envolveu 80 pessoas na sua etapa de formulação, entre gestores, diretores, professores e alunos. É da participação e diálogo de todos que surge a reflexão acerca da trajetória futura da Universidade.

Ao final do decênio, mais precisamente no mês de março de 2009, iniciaram-se os trabalhos relacionados à preparação de um novo plano, visando ao horizonte de 2015. A etapa de formulação do PE 2011-2015 foi



PUCRS Reflexões

O **Reflexões** e sua contribuição ao planejamento estratégico

realizada mais uma vez de forma participativa, contando com mais de 90 pessoas, em palestras, inúmeras reuniões de análise e discussão sobre temas vinculados aos cenários interno e externo. Nessas reuniões, que contaram com a representação de vários setores da Universidade, o objetivo era o de construir um conteúdo consensual e integrado para o novo plano estratégico, que foi lançado em 9 de dezembro de 2010.

O plano estratégico 2011-2015 de nossa Universidade contempla missão e visão de futuro, diagnóstico, opções e um total de 16 objetivos estratégicos. Estes últimos são posteriormente desdobrados em projetos e ações, permitindo o alinhamento estratégico nos vários níveis do planejamento. Tal alinhamento, assim como a operacionalização dos elementos do plano são realizados por meio da constituição de planos de ações de Pró-Reitorias e de Unidades Universitárias.

O atual processo de implementação do PE 2011-2015 desenvolve-se com a constituição de um *Balanced Scorecard*, que contempla um mapa estratégico com as seguintes perspectivas: pessoas e gestão, processos internos, qualidade e relacionamento, alunos e sociedade, sustentabilidade.

Com a adoção do PE, do *Balanced Scorecard* e o uso de práticas de inteligência estratégica, especialmente para monitorar cenários, a PUCRS procura alinhar-se ao seu ambiente externo. Ao mesmo tempo, realiza transformações e ajustes que lhe permitem atender aos alunos e à sociedade com um padrão de uma Universidade de excelência, que reafirma sua posição de vanguarda na gestão universitária brasileira.

Alziro Rodrigues
Assessor de Planejamento e Marketing

Bastidores

A realização de um evento para mais de 100 participantes, ao longo de três dias, de forma tranquila e organizada, com programação bem distribuída e pontual, depende da ação de pessoas competentes e comprometidas. É dessa forma que agem a Comissão do Projeto Reflexões e a Equipe Operacional da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Na foto, o primeiro grupo. A partir da esquerda (em pé): o professor Draiton Gonzaga (FFCH); o gerente de RH, Júlio de Bem; o Ir. Armando Bortolini (Reitoria); o professor Érico Hammes (Fateo); o professor Emilio Jeckel Neto (Fabio/MCT); e o Vice-Reitor, Evilázio Teixeira, na função de coordenador. Sentados, estão as professoras Doris Haussen (Famecos) e Jacqueline Poersch Moreira (Pró-Reitora de Assuntos Comunitários), ambas com o Reitor Ir. Joaquim Clotet, ao centro.

O time operacional teve os seguintes componentes (a partir da esquerda): Inêz Giasson (PRAC), Anderson Flech (GTIT), Clarissa Monteiro, Márcia Petry, Fernando Costa, Lisiane Lessa e Leonardo Rodrigues (PRAC), Mariana Betti (Ascom/PRAC) e Paulo Sérgio Saraiva (Proex/Cepuc).



Centro de Eventos

Os participantes da edição 2011 do Projeto Reflexões usufruíram de um novo espaço para assistirem às apresentações e às palestras do encontro, em Bento Gonçalves (RS). Dias antes do evento, o Dall'Onder Hotel concluiu as obras físicas do seu Centro de Eventos, o qual a PUCRS pôde utilizar em primeira mão. Numa

ação rápida e coletiva, a Equipe Operacional da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) levou apenas 3 dias para preparar todo o ambiente (fotos), no qual também foram abrigados o *cyberchimas*, a loja da Griffé PUCRS, a central de som e imagem, a exposição de fotos dos anos anteriores e duas ilhas de pufes.



Todos a bailar

A noite de 20 de maio foi embalada por muita música e descontração. Após o jantar, todos foram convidados a subir no palco para dançar na companhia do animador Rodrigo Scherer. Abba, Beyoncé, Roupas Nova, Ivete Sangalo e Menudos foram alguns dos artistas lembrados com seus maiores sucessos. A atração, que teve início por volta das 21h30min, estendeu-se por quase duas horas, incluindo apresentações da Escola de Dança Angélica & Rodrigo. A oportunidade permitiu que muitos professores e técnicos administrativos revelassem suas habilidades com a dança.



Doce italiano

A equipe de gastronomia do Dall'Onder Hotel preparou um saboroso tiramissu após o jantar da última noite de estada da PUCRS no local. A sobremesa, de origem italiana, agradou ao paladar de muitos e a receita foi revelada, passo a passo, especialmente para os leitores da revista Reflexões.

INGREDIENTES:

1 NOZES CROCANES

- 3 colheres de nozes
- 1 ½ colher de açúcar

Modo de Preparo:

Colocar os ingredientes na panela e mexer até ficar crocante.

2 PÃO DE LÓ

- 4 ovos
- 100 gramas de açúcar
- 100 gramas de farinha
- 50 gramas de chocolate

Modo de Preparo:

Bater os ovos com açúcar até ficar bem fofo; após acrescentar a farinha e o chocolate em pó. Colocar em uma assadeira e levar para assar. Depois de frio, cortar o disco conforme o tamanho dos tiramissu.

3 CREME

- 500 gramas de creme de leite
- 250 gramas de doce de leite

4 CALDA

- 200 gramas de café
- 1 dose de rum

5 MONTAGEM

Disco de pão de ló, molhar com a calda do café, uma camada de creme e nozes crocantes outro disco de pão de ló; molhar com calda de café, finalizando com creme.

Rendimento: 9 porções.

“A Administração Superior da PUCRS está presente em todos os módulos do Projeto Reflexões. Isso visa ao melhor conhecimento, bem como à escuta mútua para identificar as aspirações e as propostas da comunidade. O principal não é o ‘muro de lamentações’, mas a busca conjunta de alternativas para uma Universidade cada vez melhor.”

EU



Everton Dias Padilha

Faculdade de Comunicação Social

“É bom conhecer o time em que se está jogando. Como no futebol, quanto mais se pratica, melhor se joga, sabendo onde cada amigo está atuando. Conhecer a empresa em que se está trabalhando é muito especial. Ajuda também a sabermos nos portar em uma situação adversa para poder agir e responder pela Universidade e não apenas com o ponto de vista pessoal.”



Rafael Machado Madeira

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

“Eu ainda não tinha tido contato com a filosofia de ensino marista, que concebe a educação de forma ampla, holista, totalizante. Para mim, essa é a principal contribuição do evento. Ainda é possível ver questões que as universidades enfrentam, como a relação com o mercado. Saber o ponto ideal, a forma mais correta de fazer essa interação é uma questão fundamental. E é muito importante termos espaço para discutir, pensar e elaborar sobre o tema.”



Rodrigo Flores Sartori

Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto

“Tive uma experiência emocionante ouvindo a palestra do Ir. Inácio. O amor com que ele contou a história de São Marcelino Champagnat, a rotina dos irmãos maristas, de como se abstêm dos itens que o mundo material oferece, tudo isso me tocou sobre a maneira como lidamos com nossos alunos em sala de aula. Isso me motivou a ajudar cada vez mais os jovens que estão na Faculdade. Se pararmos às vezes cinco minutos para ouvir um aluno, muitas vezes resolvemos o problema dele. Temos que levar essa mensagem para o mundo acadêmico. Junto com o conteúdo transmitido e com as competências técnicas que eles precisam desenvolver, é preciso passar esse olhar, esse ideal marista de educar.”



Simone Flores Monteiro

Museu de Ciências e Tecnologia

“Participar do Reflexões tem um pouco do sabor de infância, pois fiz todo o Ensino Fundamental em escola marista (Colégio São Francisco – Rio Grande/RS). E, desde 2008, estou trabalhando numa instituição marista. Esse encontro aproxima o Museu das demais áreas da PUCRS, principalmente pela capacidade de relações que ele pode estabelecer. Essa oportunidade de convívio com colegas de outras áreas da Universidade fortalece esses laços. Durante o evento lembrei um conhecido museólogo chamado Mário Chagas, que cita o “fratrimônio”. Para ele, assim como o patrimônio é a herança material do pai e o matrimônio refere ao afeto da mãe, o fratrimônio é defendido como a herança que se estabelece entre irmãos, a herança do fraterno. Foi possível fazer uma analogia envolvendo o texto desse museólogo, as palestras do Provincial e do professor Jorge Audy e a missão da PUCRS.”

Jairo Nunes

Hospital São Lucas

“O comprometimento é a mais marcante das características maristas. É uma tradição que pouco se vê em outras empresas. No HSL, nosso comprometimento com o paciente é redobrado. O compromisso que a PUCRS tem com o cidadão, tanto na Universidade quanto no Hospital, se reflete no dia a dia, no ensino e no atendimento. As pessoas sabem que o HSL não fecha, que está sempre aberto para atendê-las. Ajudar faz parte da tradição marista.”



Daniela Petró e Juliane Hammerschmidt (FFCH)



Caren Farias de Oliveira (FFarm), Marcelo Freiry (PRPPG), Vanessa dos Santos (Famed) e Fernanda dos Santos (PRPPG)



Henrique Moreira, Emilene Campos e Luiz Carlos Libório (Proex/MCT)



Jairo Nunes (HSL) e Marilete Morais (HSL)

Claudia M. dos Santos (Centro Clínico) e Marilete Morais (Hospital São Lucas – HSL)



Luiz Carlos Libório (Proex/MCT), Ir. Inácio Etges (Provincial) e Edson Dal Pozzo (Pastoral)



Rafael Madeira (FFCH), Edison Pereira (Prograd), Daniela Petró e Juliane Hammerschmidt (FFCH)

João Vitor Souza (Biblioteca Central – BC), Camila Paes Keppler (Ascom), Elisete Souza (BC) e Dênira Remedi (BC)



Porta-retratos

Fotos enviadas pelos participantes do Reflexões.

“Conjugar o saber ouvir com o saber decidir, é sabedoria.”

Mais informação, melhor compreensão

No mês de maio, uma série de palestras, apresentações e reuniões em grupo, entre outros momentos de interação, permitiram aos participantes do Projeto Reflexões conhecer as várias dimensões dos mundos acadêmico, marista e da PUCRS. Mas, para quem gosta de aprender por meio de diferentes estímulos, a seção Mideiateca disponibiliza títulos de livros, endereços de sites, filmes e CDs.

As indicações desta edição, feitas pelo Reitor Joaquim Clotet, proporcionam uma nova oportunidade de obter mais informação, permitindo gerar melhor compreensão a respeito do que foi visto nos três dias de atividades em Bento Gonçalves. Além disso, o leitor também tem acesso ao *set list* das músicas apresentadas pelo Quinteto de Cordas da Orquestra Filarmônica da PUCRS durante a palestra do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Jorge Audy.

Livros e artigos

Orham Pamuk. *Istambul – Memória e Cidade*. Companhia das Letras, 2007.



Bento XVI. *Caritas in Veritate 2009*. (em Português) <http://virou.gr/nglIC8>

John Henry Newman. *Rise and progress of universities*. University of Notre Dame Press, Notre Dame, 2001.

John Henry Newman. *The idea of a university*. Yale University, London, 1899.

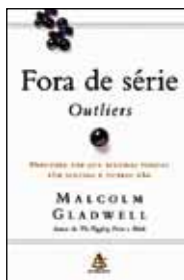
João Paulo II. *Ex Corde Ecclesiae*. 15/08/1990. <http://virou.gr/nkpk8R>

Missão Marista na Educação Superior. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2010.



Conferência Mundial sobre Educação Superior 2009: *As Novas Dinâmicas da Educação Superior e Pesquisa para a Mudança e o Desenvolvimento Social*. Julho de 2009. <http://virou.gr/nVHzsR>

Malcolm Gladwell. *Fora de Série – Outliers*. Editora Sextante. (Disponível na Biblioteca Central Ir. José Otão)



Sinopse

O que torna algumas pessoas capazes de atingir um sucesso tão extraordinário e peculiar a ponto de serem chamadas de “fora de série?” Costuma-se acreditar que trajetórias excepcionais, como a dos gênios que revolucionam o mundo dos negócios, das artes, das ciências e dos esportes, devem-se unicamente ao talento. Mas neste livro é possível ver que o universo das personalidades brilhantes esconde uma lógica muito mais fascinante e complexa do que aparenta. Baseando-se na história de celebridades como Bill Gates, os Beatles e Mozart, Malcolm Gladwell mostra que ninguém “se faz sozinho”. Todos tiveram a chance de aprender, trabalhar duro e interagir com o mundo de uma forma singular.

Sites

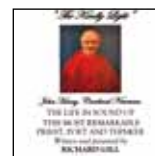
Vaticano – <http://www.news.va/en>



Federação Internacional de Universidades Católica – <http://virou.gr/ptfchj>

CDs

The Kindly Light



Heart Speaks to Heart



Set List

Acesse os links sugeridos, veja os vídeos e ouça as músicas interpretadas por diferentes artistas.

Primavera (As Quatro Estações de Vivaldi) – <http://virou.gr/n3TnTd>

Yesterday (Beatles) – <http://virou.gr/on9c4G>

Carinhoso (Pixinguinha) – <http://virou.gr/nAgHtA>

Milonga para as Missões (Renato Borghetti) – <http://virou.gr/ntqotR>

Por uma Cabeza (Tema de “Perfume de Mulher”) – <http://virou.gr/n804Fn>

New York, New York (Frank Sinatra) – <http://virou.gr/oru8jr>

Let It Be (Beatles) – <http://virou.gr/q5WDgk>

It don't mean a thing (Duke Ellington) – <http://virou.gr/puqEmg>



DICA: Para facilitar o acesso a endereços na internet, foi utilizado um encurtador de URL. Sua finalidade é diminuir os extensos links a serem digitados, usando um número menor de caracteres. A ferramenta usada pela revista Reflexões foi o Virou.gr, desenvolvido pelo Carrefour, em que cada caractere reduzido é transformado em 1kg de alimento a ser doado à Cruz Vermelha Brasileira.

A PUCRS cresce com o

Reflexões

Especial



O Projeto Reflexões tem contribuído grandemente e, de modo especial, no aspecto qualitativo, para o crescimento de nossa Universidade. Destaco, com muita satisfação, alguns destes itens:

- A criação de um notório ambiente de cooperação e de diálogo entre todos os componentes da comunidade universitária: professores, técnicos administrativos, alunos, diplomados e famílias;

- Um conhecimento mais aprofundado do que é uma universidade católica e da sua importante missão no mundo de hoje para a formação integral – religiosa, científica, profissional e cidadã – de seus alunos;

- Uma clara aproximação dos princípios que pautam a razão de ser e que também dinamizam a espiritualidade e a ação educativa do Instituto dos Irmãos Maristas.

Desta forma, o Projeto Reflexões cumpre seu objetivo principal, que é de capacitar os membros da comunidade acadêmica, não apenas no sentido de uma formação técnica ou científica, mas também na compreensão da Universidade no que diz respeito a conhecê-la, a reconhecer sua identidade e assumir o compromisso de nela inserir-se.

Após doze anos, observa-se que possibilitou a avaliação de vários aspectos da Universidade que se traduzem em seu desenvolvimento e consequente reconhecimento externo.

A partir do Projeto Reflexões, cresceu a estima, a valorização, o orgulho e o sentimento de pertença à PUCRS. Os meus cumprimentos e os meus agradecimentos a todos quantos se engajaram nesse relevante empreendimento, que tanto engrandece e valoriza a nossa Instituição.

Ir. Joaquim Clotet

Reitor

twitter verbal



Foi dito

O que está acontecendo?

Quem falou muito usando poucas palavras.

Histórico

@Menções

Retweets ▾

Buscas ▾

Listas ▾



JORGE AUDY

Universidade é o lugar da excelência.



IR. JOAQUIM CLOTET

A identidade é um elemento que fortalece a Instituição.



IR. EVILÁZIO TEIXEIRA

A maior riqueza de nossa Instituição está nas pessoas.



IR. INÁCIO ETGES

Simples, transparente, trazendo as pessoas para perto.
Esse é o jeito marista de viver.



DRAITON GONZAGA

Todas as ciências são humanas. Todas as ciências são sociais.
Todas são para a sociedade.



CLODIA TURRA

O aluno é a pessoa mais importante da Universidade.



DRAITON GONZAGA

Não temos mais a necessidade de ensinar o aluno a usar
recursos tecnológicos. Mas, às vezes, temos de ensiná-los a ler.



JORGE AUDY

Temos que tocar rock com instrumentos clássicos.
Esse é o desafio da Academia.

As frases acima foram ditas presencialmente pelos autores durante o Projeto Reflexões 2011, mas não implicam o fato de eles terem conta no microblog Twitter.